

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

VALDILENE VALDICE DE SANTANA

**O USO DAS TIC's NA EDUCAÇÃO SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICA-
REFLEXIVA NA PRÁTICA DOCENTE DE UMA ESCOLA DA REDE
MUNICIPAL DE FEIRA NOVA/PE**

**JOÃO PESSOA - PB
2013**

VALDILENE VALDICE DE SANTANA

**O USO DAS TIC's NA EDUCAÇÃO SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICA-
REFLEXIVA NA PRÁTICA DOCENTE DE UMA ESCOLA DA REDE
MUNICIPAL DE FEIRA NOVA/PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Orientador: Sócrates Pereira Ferreira

JOÃO PESSOA – PB
2013

S232u Santana, Valdilene Valdice de.

O uso das TIC's na educação sob uma perspectiva crítica-reflexiva na prática docente de uma escola da rede municipal de Feira Nova/PE / Valdilene Valdice de Santana. – João Pessoa: UFPB, 2013.

36f.

Orientador: Sócrates Pereira Ferreira
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Tecnologia. 2. Comunicação. 3. Educação. I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 37:004 (043.2)

VALDILENE VALDICE DE SANTANA

**O USO DAS TIC's NA EDUCAÇÃO SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICA-
REFLEXIVA NA PRÁTICA DOCENTE DE UMA ESCOLA DA REDE
MUNICIPAL DE FEIRA NOVA/PE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

APROVADA EM: ____/____/2013

BANCA EXAMINADORA

Professor Sócrates Pereira Ferreira - Orientador
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

JOÃO PESSOA - PB

2013

AGRADECIMENTOS

A Deus, luz dos meus passos. Meus agradecimentos por ter concedido a graça da vida, da coragem e do amor, que sua presença continue plena e constante em minha vida.

Aos meus familiares que abriram mão dos momentos de convívio e entendendo minha ausência quando o dever me chamava, apoiando-me sempre.

A todos, que, direta ou indiretamente, contribuíram para que meus objetivos se concretizassem e que estiveram comigo ao longo desses anos.

Ao meu orientador, Sócrates Pereira Ferreira, e a todos (as) os (as) professores (as) do curso que repartiram comigo os seus conhecimentos e experiências, colocando em minhas mãos lições e aprendizados que levarei ao longo da vida.

As professoras da Escola Municipal Severino David, Feira Nova/PE que contribuíram para a realização do meu trabalho de conclusão de curso.

PENSAMENTO

Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferente.
Paulo Freire

RESUMO

Este trabalho explorará a seguinte problemática: Como as docentes de uma escola Municipal de Feira Nova/ PE usam as TIC's em sua prática pedagógica? A finalidade é contribuir não apenas para a investigação dos problemas relacionados ao uso e conhecimento das TIC's, mas compreender como uma intervenção colaborativa junto as docentes pode avançar na direção de um conhecimento que integre as dimensões das Tecnologias na realidade da escola, buscando criar empatia no processo pedagógico, em que as professoras estejam diretamente engajadas na escola, de modo a desenvolver processos interativos cada vez mais atraentes. O mesmo teve como objetivo geral conhecer as práticas do uso das TIC's utilizadas pelas docentes de uma escola municipal de Feira Nova/PE em sua prática pedagógica. A pesquisa de campo foi realizada com 08 (oito) professoras da Educação Básica do 1º ao 5º ano do Grupo Escolar Severino Devid da rede Municipal de Feira Nova/ PE. Com as mesmas foram realizadas entrevistas estruturadas e semiestruturada no âmbito da própria escola, fazendo com que as análises das respostas ocorressem em função da organização do objetivo do trabalho. Organizado em cinco tópicos, o trabalho aborda desde o que são as TIC's, sua importância bem como a realidade das práticas docente com as mesmas na escola em estudo. Atendendo ao tema os tópicos trazem informações, abordam questões e fazem uma avaliação analítica do uso das TIC's nas práticas pedagógicas tanto da escola em estudo como da importância da mesma no contexto atual da educação. As Tecnologias

da Informação e da Comunicação trazem novas maneiras de se aprender e ensinar, que supõe um diferencial para a escola. Inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso á tecnologia de informação e comunicação, mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informação que permitam a cada pessoa (professora) resolver os problemas do cotidiano, compreender e atuar na transformação de seu contexto.

Palavras chave: Tecnologia. Comunicação. Educação. Práticas.

ABSTRACT

THE USE OF ICT IN EDUCATION UNDER A CRITICAL PERSPECTIVE- REFLECTIVE PRACTICE IN TEACHING OF A MUNICIPAL SCHOOL OF FAIR NEW / PE

This paper will explore the following issues: How the teachers of a school Municipal Feira Nova / PE use ICT in their teaching? The purpose is to contribute not only to the investigation of problems related to the use and knowledge of ICT, but understand how a collaborative intervention with the teachers can move toward a knowledge that integrates the dimensions of reality technologies in school, seeking to create empathy educational process, in which teachers are directly engaged in school, in order to develop interactive processes increasingly attractive. The same is aimed to meet the practices of the use of ICT used by teachers of a public school in New Fair / PE in their practice. The field research was conducted with eight (08) teachers of Basic Education of the 1st to the 5th year of the School Group Severino Devid Network Municipal Feira Nova / PE. With the same were structured and semi-structured interviews within the school itself, making the analysis of the responses occur depending on the organization of the study's objective. Organized into five topics, the work covers everything from what ICTs are, their importance and the reality of teaching practices with them in the school studied. Given the theme topics provide information, discuss issues and make an

analytical assessment of the use of ICTs in teaching practices both school under study as of the same importance in the current context of education. Information Technologies and Communication bring new ways of learning and teaching, which implies a difference to school. Enter in the information society is not just about having access to information technology and communication, but mostly learn to use this technology for searching and selecting information to enable each person (teacher) to solve everyday problems, understand and act in the processing of context.

Keywords: Technology. Communication. Education. Practices.

SUMÁRIO

1.....	INTRODUÇÃO	9
2.....	AS TIC's E SUA IMPOTÂNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR	12
3.....	O PAPEL DO (A) EDUCADOR (A) FRENTE ÀS TICs	18
4.....	PESQUISA DE CAMPO	21
4.1.....	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	22
4.2.....	OS SUJEITOS DA PESQUISA	23
4.3.....	INSTRUMENTOS UTILIZADOS NA COLETA DOS DADOS	23
4.4.....	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	24
5.....	APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	25
6.....	CONSIDERAÇÕES FINAIS	28

REFERÊNCIAS.....	30
ANEXOS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho explorará a seguinte problemática: Como as docentes de uma escola municipal de Feira Nova/ PE usam as TIC's em sua prática pedagógica? Pois, refletir sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação na escola é algo urgente e desafiador. Urgente porque todas as professoras dispõem de algumas fontes tecnológicas (som, TV, computadores, telefone, revista, jornal); e desafiador porque demanda compromisso contínuo, especificamente das professoras, as quais devem exercer sua ação além dos conteúdos curriculares tradicionais.

Segundo Bezerra (2006) a revolução tecnológica é caracterizada por sua penetrabilidade, em todos os domínios da atividade humana, e pela aplicação de conhecimentos e informações para a geração de novos conhecimentos e de dispositivos comunicacionais, num ciclo de retroalimentação entre inovações (tecnologias) e seu uso (aplicações sociais), em um processo de mudanças, suscitado pelas inovações tecnológicas, os usuários aprendem, inicialmente, usando a tecnologia e, posteriormente, fazendo-a. A ideia de discorrer sobre esse tema partiu da minha inquietação a respeito da necessidade que a escola (professoras) tem de cumprir no novo paradigma da sociedade Informacional.

Para tanto, teremos que dialogar colaborativamente, construir conhecimentos que permitam delinear uma educação que responda as necessidades e dificuldades no aprender fazer primeiramente pelas professoras para que possa chegar aos alunos de forma a socializá-los com o uso e a importância das TIC's no processo do conhecimento e da comunicação. As Tecnologias da Informação e da Comunicação trazem novas maneiras de se aprender e ensinar, que supõe um diferencial para a escola. Propiciando maneiras alternativas e complementares de ampliar as oportunidades educativas.

Behrens (1999), ao realizar pesquisas sobre a prática pedagógica dos professores, em todos os níveis de ensino, propõe que para atender ao paradigma emergente se faz necessário construir uma aliança entre os pressupostos da visão sistêmica, da abordagem progressiva e do ensino com pesquisa. Defende que para o professor oferecer uma ação docente baseada nessa aliança precisa ampliar também os recursos oferecidos para a aprendizagem dos alunos, em especial com a instrumentalização da tecnologia inovadora. Para alicerçar uma ação docente que venha

a atender as mudanças paradigmáticas da educação, há necessidades de se construir uma aliança de abordagens pedagógicas, formando uma verdadeira teia de referenciais teórico-práticos.

Estamos vivendo um novo momento tecnológico. A ampliação das possibilidades de comunicação e informação, por meio de equipamentos como o telefone, a televisão e o computador, altera nossa forma de viver e de aprender na atualidade. Para atender às atuais necessidades do ambiente educacional, os principais processos a serem construídos dizem respeito às funções e aos papéis docentes. As ditas competências ideias para o exercício docente - a competência técnica e o compromisso político - requerem avanços significativos.

Para Machado (2010) a competência técnica não mais se restringe ao domínio de conteúdos específicos de “disciplinas” específicas. É preciso estar articulado às múltiplas conexões descentralizadas, ou seja, apoiado em perspectivas arborescentes e transdisciplinares. O compromisso político da docência não pode mais estar fundado na transmissão pura e simples dos conteúdos, mas articulado às novas determinações sociais, como o acesso a conteúdos relevantes, a informações significativas, estratégias pedagógicas flexíveis com o uso das TIC’s.

A finalidade deste trabalho é contribuir não apenas para a investigação dos problemas relacionados ao uso e conhecimento das TIC’s, mas compreender como uma intervenção colaborativa junto as docentes pode avançar na direção de um conhecimento que integre as dimensões das Tecnologias na realidade da escola, buscando criar empatia no processo pedagógico, em que as professoras estejam diretamente engajadas na escola, de modo a desenvolver processos interativos cada vez mais atraentes.

Considerando os aspectos aqui referidos, o trabalho teve como objetivo geral conhecer as práticas do uso das TIC’s utilizadas pelas docentes de uma escola municipal de Feira Nova/PE em sua prática pedagógica. Para isso, foram elaborados os seguintes objetivos específicos: Analisar a disponibilidade das TIC’s existente na escola, com base nas entrevistas realizadas com as docentes; Avaliar o uso das TIC’s nas práticas pedagógicas das professoras da escola em estudo.

O mundo atual está caracterizado, especialmente, pelos aspectos dos elementos constituintes da era da informação, que se complementa com a era do conhecimento, dos avanços tecnológicos, e, sobretudo, das telecomunicações. Vive-se hoje diante das vantagens e dos percalços de uma sociedade tecnológica, em que o fluxo de

informações em massa é intenso e constante; onde o conhecimento implica o saber usar e aplicar tais informações para a sobrevivência e a prosperidade. Partindo dessa realidade global, inquieta-me a realidade da escola em estudo, pois, a prática docente de acordo com a maioria das professoras em questão está associada quase que exclusivamente ao uso da lousa e do livro didático.

Vale enfatizar que tão veloz quanto o surgimento de novas informações deve ser a capacidade de modificar os conhecimentos assim como veloz deve ser a capacidade de revisá-los. O avanço das TIC's aumentou consideravelmente o alcance de conhecimentos que podem ser compartilhados. Automaticamente, urge a necessidade de a prática pedagógica docente em estudo ser analisada e revista de forma estrutural e com abordagens didáticas. A necessidade de empregar recursos tecnológicos a prática docente é uma adequação á nova sociedade. Como afirma Petito (2003, p. 22), a escola deve ensinar o aluno a ler o mundo também por meio de outras linguagens, e ele deve saber lidar com esses instrumentos para essa nova leitura.

A pesquisa de campo foi realizada com 08 (oito) professoras da Educação Básica do 1º ao 5º ano de uma escola da rede municipal de Feira Nova/ PE. Com as mesmas foram realizadas entrevistas e semiestruturada no âmbito da própria escola, fazendo com que as análises das respostas ocorressem em função da organização dos objetivos do trabalho.

Organizado em cinco tópicos, o trabalho aborda desde o que são as TIC's, sua importância bem como a realidade das práticas docente com as mesmas na escola em estudo. Atendendo ao tema em estudo os tópicos trazem informações, abordam questões e fazem uma avaliação analítica do uso das TIC's nas práticas pedagógicas tanto da escola em estudo como da importância da mesma no contexto atual da educação.

2 AS TIC's E SUA IMPOTÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

As tecnologias invadem as nossas vidas, encurtam as distâncias, expandem as fronteiras. Novas formas de pensar, sentir, agir e se comunicar são introduzidas como hábitos corriqueiros decorrentes da presença das tecnologias. Essas e outras afirmações têm sido formuladas por educadores e estudiosos, como por exemplo: Grinspun (2001), Dowbor (2001), Bianchetti (2001), Moran (2000), Kenski (2007), entre outros, que, preocupados com a introdução de novos recursos tecnológicos, observam, discutem, refletem e analisam sua presença e atuação nas ações pessoais, profissionais e educacionais.

Nos dias atuais, o elemento comum aos diversos aspectos de funcionamento das sociedades emergentes é o tecnológico. A todo instante surgem novos processos e produtos diferenciados e cada vez mais sofisticados: telefones celulares, televisão digital, computador multimídia, videogames, entre outros. Esses produtos mudam completamente o comportamento das pessoas, as quais se esforçam para acompanhar a velocidade de suas alterações e movimentos, negligenciando o papel histórico e social que estas tecnologias – sua produção e detenção – desde sempre desempenharam nas sociedades humanas.

As maneiras, os jeitos ou habilidades para lidar com cada tipo de tecnologia para realizar algo são chamados de técnicas. As técnicas variam muito entre os povos e identificam uma determinada cultura. A origem deste termo vem do vocabulário grego *techné*, que significa método, a maneira eficaz de atingir um determinado objetivo ou resultado. Recorrendo à história do termo, assim se manifesta Sancho (1998, p. 28):

Uma primeira abordagem do conceito *techné* é encontrada em Heródoto, que o conceitua como “um saber fazer de forma eficaz”. Platão e Sócrates apresentam a *techné* como o sentido de realização material e concreta de algo. Aristóteles menciona que a *techné* é superior à experiência, mas inferior ao raciocínio no sentido de “puro de pensamento”, mesmo quando o pensamento requer, também, regras. Portanto, a tecnologia não é um simples fazer; é um fazer com logos (raciocínio).

Na tecnologia, produzimos instrumentos e proporcionamos meios para construir objetos segundo nossas especificações. Grinspun (2001, p. 21) caracterizava tecnologia:

[...] como um conjunto de conhecimentos, informações e habilidades que provém de uma inovação ou invenção científica, que se operacionaliza através

de diferentes métodos e técnicas e que é utilizado na produção e consumo de bens e de serviço.

Geralmente, a forma concreta e comum com que a tecnologia é reconhecida é a máquina. Por isso é feita relação desta expressão com alguns equipamentos eletrônicos, como computador, TV, rádio, vídeo, telefone, telégrafo, filmadora, dentre outros. Vivemos, atualmente, a era basicamente da tecnologia, resultado do que a ciência vem produzindo ao longo da história da humanidade.

Para Lévy (1993, p. 16), os produtos da técnica moderna, longe de se adequarem apenas ao uso instrumental e calculável são importantes fontes de imaginário, entidades que participam plenamente da instituição de mundos percebidos. Assmann (2005, p. 19) concorda com Lévy e esclarece:

Isto significa que as tecnologias da informação e da comunicação se transformaram em elemento constituinte (e até instituinte) das nossas formas de ver e organizar o mundo. Aliás, as técnicas criadas pelos homens sempre passaram a ser parte de suas visões de mundo. Isto não é novo. O que há de novo e inédito com as tecnologias da informação e da comunicação é a parceria cognitiva que elas estão começando a exercer na relação que o aprendente estabelece com elas.

Precisamos, no entanto, refletir sobre essas transformações e o fazer da escola, bem como essas implicações trazem mudança ao cenário educacional. A proposta para a inserção das TIC's na educação, encontrada no PCNEMs Brasil, (1999, p. 106), aponta para o desenvolvimento de competências e de habilidades que transpõe a limitada dimensão da técnica. Vejamos o que diz o documento:

Ultrapassando, assim, o discurso das tecnologias, de utilidade duvidosa, é preciso identificar nas matemáticas, nas ciências naturais, nas ciências humanas, na comunicação e nas artes, os elementos da tecnologia que lhes são essências e desenvolvê-los como conteúdos vivos, como objetivos da educação e, ao mesmo tempo, com meios para tanto.

Um das primeiras propostas para a inserção dos conceitos relacionados às TIC's, em diferentes situações de aprendizagem, devem constar dos momentos formais de planejamento do projeto político pedagógico da escola em que o uso das tecnologias, seja pensado como elemento integrante do processo de ensino e aprendizagem, por isso, é urgente à necessidade de ações integradas entre órgãos governamentais ligados à educação, universidades e escolas, no sentido de preencher a lacuna das TIC's na formação docente, uma vez que essas tecnologias passaram a compor o cotidiano escolar e têm sido usadas, se não como recursos potencialmente pedagógicos, apenas

como instrumentos para as aprendizagens técnicas ou lúdicas, desarticuladas de qualquer objetivo de ensino.

A abordagem pedagógica deve promover uma metodologia em que a interação se realize também em ambiente extraclasse. A respeito da importância do processo de interação Maçada e Tijiboy (1998, p.3) consideram que o processo de interação entre indivíduos possibilita intercambiar pontos de vista, conhecer e refletir sobre diferentes questionamentos, refletir sobre seu próprio pensar, ampliar com autonomia sua tomada de consciência para buscar novos rumos. De acordo com Behrens (2003, p. 17),

A abordagem pedagógica que valorize a aprendizagem colaborativa depende dos professores e dos gestores da educação, que deverão tornar-se sensíveis aos projetos criativos e desafiadores. Redimensionar a metodologia oferecida dentro de sala de aula demanda contemplar atividades que ultrapassem as paredes das salas, dos laboratórios e dos muros da universidade.

Com o surgimento da sociedade do conhecimento, aumentam as perspectivas que baseiam a educação para a concretização das transformações políticas e sociais pelas quais o mundo vem passando. As tecnologias da informação e da comunicação, tidas como alicerce sobre o qual se ergue a sociedade da informação, as TICs não compreendem, segundo Martínez (2004, p. 96):

Apenas a Internet, mas o conjunto de tecnologias microeletrônicas, informáticas e de telecomunicações que permitem a aquisição, produção, armazenamento, processamento e transmissão de dados [e informação] na forma de imagem, vídeo, texto ou áudio.

As tecnologias alteram as formas de relacionamento humano nas mais diversas áreas do conhecimento e podem tornar igualitárias as possibilidades de acesso ao conhecimento, uma vez que ajudam na construção de uma interação entre os agentes envolvidos.

Com a velocidade das mudanças, é difícil prever o futuro. Entretanto, no que se refere à educação, é possível antecipar algumas perspectivas, tais como: maior dinamismo, maior participação e maior colaboração; uso de tecnologias cada vez mais rápida e integrada; mudança do conceito de presença e de distância; ampliação das ofertas formativas; e, entre outras coisas, maior aproximação entre diferentes culturas, mediante o acesso às diferentes informações. Com isso, haverá uma transformação substancial nos processos de ensino e de aprendizagem.

Segundo Behrens (2000, p. 70):

As mudanças desencadeadas pela sociedade do conhecimento têm desafiado as universidades no sentido de oferecer uma formação compatível com as necessidades deste momento histórico. A visão de terminalidade oferecida na graduação precisa ser ultrapassada [...]. O novo desafio das universidades é instrumentalizar os alunos para um processo de educação continuada que deverá acompanhá-lo em toda a sua vida.

Vivemos em uma sociedade de informação: também conhecida como sociedade em rede. Constitui a cultura da virtualidade nos fluxos globais, transcendem o tempo e o espaço. Este conceito é definido por Castells (1999, p. 50). E ensinar utilizando as TIC's pressupõe um professor diferente, sobrecarregado de informações advindas tanto da sua própria experiência pessoal como dos seus alunos, tendo um perfil animador e coordenador de atividades e integrador, buscando entremear os fundamentos primeiros da educação com a comunicação.

A interação, a existência do ser comunicativo/educativo no mundo e sua capacidade interativa de aprender e produzir coisas, de decidir, de criar, de inovar, fazendo parte do processo das descobertas contínuas nos planos de mundo individual, social e cultural, abrindo horizontes para o pensamento crítico e contínuo sobre os discursos simbólicos da mídia, como também os discursos ideológicos das políticas e das ações educativas.

Além do domínio da política educativa e de sua instituição educacional e do conhecimento atualizado, espera-se que o professor exerça a motivação pedagógica necessária ao aluno. Assim, esse profissional deve investir na criação de uma relação de confiança, buscando despertar no aluno o prazer em conhecer os conteúdos curriculares e se dispondo a ajudá-lo na superação de possíveis obstáculos. As TIC's trazem inúmeras possibilidades de mediação pedagógica. Silva (2000, p. 71):

Aprender em um processo colaborativo é planejar; desenvolver ações; receber, selecionar e enviar informações; estabelecer conexões; refletir sobre o processo em desenvolvimento em conjunto com os pares; desenvolver a interaprendizagem, a competência de resolver problemas em grupo e a autonomia em relação à busca e ao fazer por si mesmo.

A aprendizagem colaborativa favorece a participação e a interação de todos os envolvidos. No entanto, para que haja a colaboração, é preciso que todos trabalhem juntos, de forma ordenada e coordenada, com o fim de atingir metas comuns. Essa colaboração deve ser se dá de forma prazerosa e motivadora, em um ambiente rico de possibilidades, para proporcionar o desenvolvimento de todos.

As TIC's não constituem mais um espaço vazio na escola, nem tampouco podem estar mais definidas sobre aplicações instrumentais de cunho tecnicista. Em outras palavras, hoje, as TIC's são uma realidade comum na vida das crianças, pois, no nosso dia a dia, vemos que, por exemplo, a facilidade de todos nós comunicarmos por videocelular é uma realidade amplamente popularizada entre as novas gerações. O uso de videocelulares está começando a tornar-se tão popular tal qual ocorreu com a televisão na década de 1950. Os progressos das técnicas de comunicação como o telefone celular têm avançado fortemente. Um computador e uma conexão telefônica (e o telefone celular) dão acesso a quase todas as informações do mundo, imediatamente ou recorrendo a redes de pessoas capazes de remeter a informação desejada Lévy (2000, p. 199).

Mas, as preocupações acerca das contribuições das TIC's para a educação das novas gerações não param nos vislumbamentos. Essas preocupações são muitas. E, por isso, precisamos estar atentos á exigência docente de realizarmos pesquisas constantes em busca de respostas a essas preocupações. Afinal de contas, como diz Lévy (2000, p. 195):

Em matéria de comunicação, vivemos uma revolução contemporânea, da qual o surgimento do ciberespaço: é mais do que um simples dispositivo midiático que favorece aos sujeitos ferramentas de comunicação; ele pode tornar-se um espaço de inovação e de colaboração social que é a manutenção mais marcante.

A utilização das TIC's na área da educação é mais complexa do que a utilização de outro recurso didático conhecido até o momento, sendo muito diferente em função da diversidade dos recursos disponíveis. Com elas, é possível se comunicar, pesquisar, criar desenhos, efetuar cálculos, simular fenômenos, e muito outras ações. Nessa abordagem, a educação é concebida como um sistema aberto, com mecanismos de participação e descentralização flexíveis, com regras de controle discutidas pela comunidade e decisões tomadas por grupos interdisciplinares Moraes (1997, p. 68).

Como instrumento de aprendizagem nas pesquisas as TIC's, possibilitam aproximação e interação entre alunos e professor. Moran, (2001, p. 29) afirma que podemos modificar a forma de ensinar:

Com flexibilidade procuramos adaptar-nos às diferenças individuais, respeitar os diversos ritmos de aprendizagem, integrar as diferenças locais e os contextos culturais. [...] Ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço-temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.

As inovações tecnológicas que avançam sobre a escola dá lugar, a um longo debate educativo, interativo, ético e cidadão. Em face da evolução previsível das técnicas de interação e das mudanças frequentemente anunciadas pelas TIC's, os professores e o mundo escolar ainda esperam as inovações pedagógicas anunciadas. As resistências, os fracassos e as dificuldades são frequentes. O ato de ensinar é um ato interativo. Esta evidência é atual no mundo contemporâneo. Os processos de ensino e aprendizagem são dois processos de interação em situação mediática.

Para Kenski (2006), a era digital exige uma revolução no plano didático que não se restringe á transmissão ou á construção de conhecimentos na interioridade dos alunos, mas á aprendizagem e utilização imediata das formas de acesso a conhecimentos dispostos em terminais e redes digitais. No entanto, as escolas estão caminhando de forma muito lenta no processo de incorporação das TIC's, quando comparadas aos outros setores sociais.

Lévy (1999) refere que, diante dessa nova realidade educacional estabelecida, surge um novo profissional de educação, e a competência do “novo” educador deve deslocar-se para o lado do incentivo para aprender e pensar. Assim, o educador torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos dos quais se encarregou, e sua atividade terá como centro o acompanhamento e o gerenciamento dos aprendizados: incitação ao intercâmbio dos saberes, mediação relacional e simbólica, pilotagem personalizada dos percursos de aprendizado, etc.

Então, é preciso reconhecer: até aqui, tínhamos os apelos de mestres valorosos como Paulo Freire e Vygotsky e tantos outros, enfatizando a participação colaborativa, dialógica e a multidisciplinaridade como fundamentos da escola e da aprendizagem; hoje temos também o apelo das TIC's questionado oportunamente a velha pedagogia da transmissão. Distanciada das TIC's, a escola não se dá conta da mudança paradigmática em interação, informação e comunicação que se opera em nosso tempo.

3 O PAPEL DO (A) EDUCADOR (A) FRENTE ÀS TIC's

As TIC's precisam ser incorporadas á sala de aula, á escola, á vida e á sociedade, tendo em vista a construção de uma cidadania democrática, participativa e responsável. Mas para isso é fundamental que o educador (a), independentemente da sua área de atuação, possa conhecer as potencialidades das tecnologias de comunicação e informação. Novos tempos, novas maneiras de ensinar, são desafios constantes para o educador (a) na sociedade do conhecimento.

Duarte (2006) entende que é necessária a busca de subsídios teóricos e práticos para habilitar os professores para o uso expressivo das TIC's em contextos educativos. Precisamos encontrar estratégias para que elas possam ser bem exploradas sem abandonar os pressupostos que orientam a atividade educativa e a construção de que além dos aspectos técnicos e pedagógicos, há exigências de veracidade, confiabilidade e cientificidade na realização de produtos audiovisuais, fotográficos ou digitais destinados á construção e á aquisição de conhecimentos escolares.

A perspectiva de propor uma aprendizagem inovadora com o uso das TIC's leva cada docente a analisar, a refletir e a criar sua própria prática pedagógica. O sucesso da aprendizagem com as TIC's implica numa vivência de situações diferentes das quais os alunos (as) estão acostumados (as) numa ação docente conservadora. Criar ambientes de aprendizagem com a presença das TIC's significa utilizá-las para a representação, a articulação entre pensamentos, a realização de ações, o desenvolvimento de reflexões que questionam constantemente as ações e as submetem a uma avaliação contínua.

O ato de ensinar é um ato interativo. Esta evidência é atual no mundo contemporâneo. Os processos de ensino e aprendizagem são dois processos de interação em situação mediática. A chegada das TIC's afetam em primeiro lugar as mudanças dos modos de comunicação e dos modos de interação. As tecnologias utilizadas em situação

de formação e interação são portadoras de “possibilidades” e “diversidades” que permite ao educador (a) condições de poder dialogar com a mídia.

O (a) educador (a) é o indivíduo que mais sofre consequência das mudanças que ocorrem na sociedade. Em relação a essas mudanças, é fundamental trabalhar para que a escola produza e reproduza saberes voltado para atender tais mudanças. A prática pedagógica com o uso das TIC's muda a forma como o (a) educador (a) se relaciona com o conhecimento e, portanto a forma de aprender e ensinar. É necessário que o (a) educador (a) conheça as possibilidades que as TIC's lhe oferecem para saber aplicá-las no processo de ensino aprendizagem.

A valorização do conhecimento cooperativo é buscada desde a formação do (a) educador (a) nos mais diversos cursos de capacitação, passando pelos aspectos dos processos seletivos, até sua prática cotidiana. As tecnologias representam bem essa cooperatividade, pois, a interdisciplinaridade de ação é fundamental para seu bom uso. Para tanto, é preciso desenvolver no (a) educador (a) as competências pedagógicas, tecnológicas e as competências comunicativas.

Segundo Grassi (2006), são seis as competências pedagógicas que integram o conjunto das competências relacionadas à área humana: trabalho em equipe, motivação, mediação, afetividade, administração das diferenças e objetividade. O trabalho em equipe é cada vez mais imprescindível na sociedade do conhecimento. A motivação pressupõe o envolvimento em processos participativos e afetivos. Na mediação, o que importa é que haja alguém que mediando a aprendizagem. A administração das diferenças diz respeito às características individuais dos agentes envolvidos no processo de ensino aprendizagem. A objetividade é a competência que denota a clareza que o (a) educador (a) deve ter com seu trabalho docente.

Todos os avanços das TIC's são frutos da razão humana. Todas essas tecnologias nos ajudam a economizar tempo e a ampliar as possibilidades de novas descobertas. O (a) educador (a) precisa se conscientizar de que as possibilidades de descobertas e os resultados dos processos formativos dependem principalmente dele (a). Daí a importância de sua formação profissional está sempre atualizada para atender as necessidades próprias e as necessidades de sua profissão.

A valorização do uso das tecnologias na educação escolar não tem sido cultivada. Talvez isto ocorra devido à convicção arraigada de que o papel da escola seja o de transmitir um conjunto de conhecimentos aos seus (as) alunos (as) e exigir deles (as) apenas uma memorização para posterior reprodução desses conhecimentos numa

avaliação. Assim, o (a) educador (a) é formado (a) para valorizar ensinamentos e privilegiar a técnica de aula expositiva para transmiti-los.

Segundo Demo (2008) o aperfeiçoamento profissional supõe pesquisa e formação, atividades que levam a criação e reconstrução de novo conhecimento. A aprendizagem requer dedicação sistemática transformada em hábito permanente. Para tanto a formação do educador (a) deve ser compreendida como uma ferramenta de profissionalização capaz de proporcionar aos mesmos espaços sistemáticos de reflexão conjunta e investigação no contexto da escola, a cerca das questões enfrentadas pelo coletivo da instituição.

O papel do educador (a) frente às TIC's é de conhecer, ter competência e habilidades para transformar o processo de ensino aprendizagem cada vez mais cativantes, mobilizador e formador de cidadãos críticos e responsáveis. A sua prática pedagógica deve envolver estratégias de aprendizagens de forma significativa visando a produção de situações didáticas que facilite o desenvolvimento dos conhecimentos teóricos práticos vivenciados em seu cotidiano.

É necessário definir caminhos pedagógicos nos tempos e espaços da escola e da sala de aula que favoreçam o encontro de uma prática pedagógica com as tecnologias que valorizem as trocas de conhecimentos entre todos os que ali estão envolvidos, e que possam recriar as relações da sociedade, posam expressas suas emoções e formas de ver e de significar o mundo, espaços e tempos que favoreçam a construção da autonomia.

4 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa de campo foi realizada na Escola Municipal Severino Devid, Feira Nova/PE. A instituição em estudo funciona nos horários da manhã, tarde e noite, oferecendo 01 uma turma de pré-escolar, 01 (uma) turma do 1º ao 5º ano e 02 (duas) turmas de EJA (Educação de Jovens e Adultos). A mesma está localizada em um bairro periférico, com uma população em sua maioria de baixa renda.

O Grupo Escolar Severino David, localizado na cidade de Feira Nova – PE, em relação ao Marco zero da sede do Município, situa-se na Zona Leste, Rua Severino Francisco Ferreira. A construção e a escolha do nome da escola aconteceram durante a administração do prefeito Aduino Cândido, o qual quis homenagear a pessoa que dou o terreno, no ano de 1982.

No aspecto sócio cultural existe uma relação entre a escola e a comunidade; os alunos e os pais de alunos em eventos internos como a Semana pré Carnavalesca, Semana da Páscoa, Dia das Mães, Festas Juninas, Dia do Estudante, Dia dos Pais, Folclore, Semana da Pátria, Dias das Crianças, além de todos estes eventos a Escola também desenvolve palestras em relação à saúde e mostra de artes, orientação sexual, drogas, projetos de Leitura, onde realizamos culminâncias de todos os projetos.

A estrutura física da escola compreende a 04 (quatro) salas de aula, 01 (uma) biblioteca, 01 (uma) cantina, 01 (uma) secretaria, 02 (dois) banheiros, e 01 (uma) área coberta. A proposta pedagógica da escola está inserida no Projeto Político Pedagógico construído a partir de uma discussão ampla, é um suporte, reelaborado todos os anos, que compõem o regimento da escola. Os (as) alunos (as) que frequentam a escola são em sua maioria oriundos de famílias de baixa renda, quando não são eles próprios trabalhadores, além de filhos de pais desempregados ou separados.

A Missão da Escola é contribuir para a melhoria do ensino-aprendizagem na formação do alunado atendendo-os de forma diferenciada, de acordo com as necessidades de cada um, despertando o senso crítico, tornando-os sujeitos conscientes para o exercício da cidadania. Todas as informações contidas nesta pesquisa referente à escola foram coletadas no período de maio a abril de 2013, mediante visitas acompanhadas de entrevistas e leitura do Projeto Político Pedagógico do Grupo Escolar Severino David Feira Nova/PE.

4.1 Caracterização da Pesquisa

Esta pesquisa fundamentou-se em uma pesquisa qualitativa. Historicamente, os estudos qualitativos iniciaram na segunda metade do século XIX, nas áreas de Sociologia e Antropologia. Somente nos últimos 40 anos ganharam espaços reconhecidos em outras áreas como Psicologia, Educação e Administração. Triviños (1987) indica cinco características do estudo qualitativo:

- A pesquisa qualitativa tem o **ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento chave**: os estudos qualitativos têm como preocupação básica o mundo empírico em seu ambiente natural. No trabalho de campo o pesquisador é fundamental no processo de coleta de dados, por isso não pode ser substituído por nenhuma outra pessoa ou técnica: é ele quem observa, seleciona, interpreta e registra os comentários e as informações do mundo natural;
- **A pesquisa qualitativa é descritiva**: pois, se preocupa com descrever fenômenos por meio dos significados que os ambientes manifestam. Assim, os resultados são expressos na forma de transcrição, entrevistas, narrativas, declarações, fotografias, desenhos, dentre outras formas de coleta de dados e informação;
- **Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo**: portanto, não estão preocupados com os resultados e produtos, estão preocupados em conhecer como determinado fenômeno manifesta-se;

- **Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente:** isto significa que as abstrações são construídas a partir dos dados, num processo de baixo para cima;
- **O significado é a preocupação essencial:** os pesquisadores qualitativos buscam compreender os fenômenos a partir do ponto de vista dos participantes.

4.2 Os Sujeitos da Pesquisa

A pesquisa foi realizada com 08 (oito) professoras que lecionam na Escola Municipal Severino David, Feira Nova/PE, para conhecer como as mesmas usam as TICs em sua prática pedagógica. A realização desta pesquisa se deu a partir da assinatura do termo de consentimento pelas professoras da escola em estudo.

Todas as docentes são do quadro efetivo do município, sendo que: 06 (seis) são licenciadas em Pedagogia com especialização em Psicopedagogia, 01 (uma) é Bacharel em Direito e 01 (uma) é licenciada em Letras. As mesmas tentam desenvolver um bom trabalho docente para alcançar uma boa qualidade de aprendizagem. Elas foram escolhidas para serem os sujeitos desta pesquisa por questões relativas a incentivar a importância de se inserir com mais frequência e diversidade as TIC's, uma vez que conhecendo as práticas pedagógicas das mesmas, pois, como coordenadora delas desde 2009 percebo quão urgente se faz necessária uma revisão de suas práticas com uso das TIC's.

4.3 Instrumentos utilizados na coleta dos dados

Segundo Lakatos et al Marconi (1991), a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado. Essa

técnica possibilita obter maior informação, pois além da fala, dos depoimentos (entrevista semiestruturada), se pode perceber a linguagem gestual do respondente. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas estruturadas e semiestruturadas com as professoras da escola em estudo. Assim, além de se observar o que falaram as respondentes, se percebeu como elas falaram. As perguntas pré-formuladas (entrevistas estruturadas), foram padronizadas. A ordem e sequência da pesquisa foram estabelecidas no roteiro a ser aplicado.

Assim, a presença do pesquisador no momento da coleta de dados da pesquisa é fator essencial para a realização da entrevista, diferente de um questionário que tem o objetivo de atingir um número grande de pessoas, em uma ampla área geográfica e pode ser enviado pelo correio, por meio digital (e-mail) ou aplicado por telefone.

Esta técnica é mais utilizada para pesquisas qualitativas. No entanto, como coloca Minayo (1996), mediante essa técnica podem ser obtidos dados de natureza quantitativa, quando você busca dados de censos, estatísticas, entrevistando pessoas e qualitativas, quando você entrevista pessoas com o objetivo de conhecer a opinião, atitudes e significados sobre determinada situação ou fato.

A vantagem que se tem com esta técnica é que ela pode ser realizada com todos os segmentos da população, incluindo os analfabetos, ela permite analisar atitudes, comportamentos, reações e gestos, e dá maior flexibilidade ao entrevistador. Na opinião de Selltiz et al. (1972, p.271), a flexibilidade possibilita ao entrevistador explorar áreas nas quais existe pouca base para saber quais as perguntas que devem ser feitas ou qual maneira de fazê-las.

4.4 Procedimentos metodológicos

Durante os meses de Maio e Junho de 2013, diante de uma lista de perguntas estruturadas relativas ao tema abordado nesta pesquisa em horários pré-agendados com as professoras foram realizadas entrevistas estruturadas e semiestruturadas com as mesmas. As perguntas estruturadas seguiram fielmente o roteiro criado especialmente para a entrevista, com nenhuma liberdade de inserir novas questões durante a conversa. As mesmas perguntas foram respondidas individualmente em tempo diferentes marcados previamente entre a pesquisadora e a professora.

Foram realizadas 08 (oito) perguntas fechadas em folhas onde as professoras marcaram um X nas respostas, de acordo com suas opiniões próprias. A entrevista

semiestruturada, foi realizada após uma reunião pedagógica com as professoras no âmbito da própria escola. Em um espaço de tempo de 60 minutos foi conversado com as professoras sobre o uso das TIC's em suas práticas pedagógicas, dando a máxima liberdade para as entrevistadas falarem sobre o assunto.

Após realizar as entrevistas foi feita uma análise e interpretação crítica das mesmas, para assim fundamentar as considerações finais desta pesquisa. Tal análise foi feita através das respostas dadas pelas professoras tanto na entrevista estruturada quanto na semiestruturada. Foi usada como critério fundamental para a análise da pesquisa a prática pedagógica das entrevistadas com o uso das TIC's.

A análise e interpretação dos dados da pesquisa foram o momento de relacionar os dados coletados com o problema, com os objetivos da pesquisa e com a teoria de sustentação, possibilitando abstrações, conclusões, sugestões e recomendações relevantes para solucionar ou ajudar na solução do problema ou para sugerir a realização de novas pesquisas.

Selltiz et al. (1972) fazem uma distinção entre análise e interpretação de dados. Para os autores, a análise tem o objetivo de organizar e sintetizar os dados de forma que possibilitem dar respostas ao problema proposto para a investigação. Já a interpretação tem como objetivo a busca do sentido mais amplo dos resultados, através de sua ligação a outros conhecimentos obtidos anteriormente.

5 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

De acordo com o que as professoras disseram nas entrevistas, o simples fato da escola disponibilizar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação não é o suficiente para que as mesmas sejam inseridas com mais frequência em suas práticas docentes, pois, a falta de habilidade por parte delas para efetuar essa inserção através dos recursos tecnológicos ainda é muito grande. Isso significa que a escola precisa tomar medidas que visem à intensificação do uso desses recursos, através da capacitação das professoras, para torná-las mais familiarizada com a tecnologia.

Segundo as entrevistadas, uma reformulação no processo de formação dos professores poderia ser visto como um dos mecanismos capazes de alavancar o processo de inserção das TIC's em suas práticas docentes. Esses aspectos reforçam a ideia de que as TIC's são sobremaneira importantes no ambiente escolar, porquanto contribuem para que a escola (professoras) ofereça uma educação segundo as exigências da sociedade

em que vivemos, e se for empregada intensamente, dará mais expressividade á área de atuação das mesmas.

Evidencia-se, portanto, a importância da atuação das docentes e suas respectivas competências em relação ao uso das tecnologias da informação e comunicação, subsidiadas por teorias e práticas educacionais que lhes permitam identificar em que atividades as TIC's têm maior potencial e são mais adequadas. Pois, as mesmas admitem usar com pouca frequência os recursos tecnológicos devido ao pouco conhecimento dos mesmos, e ao mesmo tempo sentem necessidade de inseri-los em seu cotidiano, uma vez que os alunos se sentem mais atraídos e ficam mais atentos diante do computador por exemplo.

O uso das tecnologias da informação e comunicação na prática docente das professoras em estudo está ligado aos livros, jornais, revistas e poucas vezes ao computador. Mesmo havendo disponibilidade de telefone (celular) elas não usam como recurso didático, uma vez que existe uma norma na escola que proíbe o uso dos celulares em horário de trabalho, mesmo assim confirmam que se houver planejamento didático para o uso dos aparelhos celulares a escola libera o uso dos mesmos.

A falta de um laboratório de informática na escola foi outro fator colocado em pauta como dificuldade enfrentada pelas docentes, segundo elas existem apenas dois computadores na escola, onde um é de uso restrito da secretaria e o outro fica na biblioteca a disposição dos alunos, porém cada uma tem seu notebook doado pela rede de ensino para uso pedagógico.

Para modificar a realidade pedagógica docente da escola, é preciso atentar para os principais fatores que limitam e, muitas vezes, impedem a disseminação das tecnologias informação e da comunicação no dia a dia das professoras. A falta de habilidade com a tecnologia mostrou-se ser o principal impeditivo para o uso das mesmas. Nesse sentido, é fundamental rever o papel da instituição de ensino no processo de formação continuada, de modo a proporcionar formas de democratização das TICs através da preparação das professoras.

Considerando-se esses aspectos, a escola (professoras) não pode mais se restringir aos tradicionais meios de comunicação e trabalhar em sala de aula apenas matérias de jornal, letras de música, anúncios, mas preparar as professoras para trabalhar com todas as diversidades das TIC's. Há hoje uma série de estudos, reflexões, pesquisas, experimentos, situações de aprendizagem etc. que apontam para a revisão da mediação pedagógica diante dessas novas possibilidades. A tecnologia não resolverá os

problemas educacionais da escola, porém, ela pode colaborar para seu desenvolvimento educacional, se for usada adequadamente.

No entanto, como as professoras não conhecem bem as características, as potencialidades e as limitações das tecnologias, elas desperdiçam a oportunidade de favorecer um desenvolvimento mais poderoso ao aluno. Isso porque para questionar o aluno, desafiá-lo e instigá-lo a buscar construir e reconstruir conhecimento com o uso das tecnologias da informação e comunicação às professoras precisa saber lidar com as mesmas e o que elas oferecem em termos de suas principais ferramentas, funções e estruturas.

O espaço de aprendizagem, através do dia a dia escolar, significa um lugar de desenvolver a potencialidade da emancipação social, técnica e política dos envolvidos. Portanto, deixa de ser um espaço apenas de transformação formal do conhecimento, para ser um lugar de informação, de processo de aprendizagem criativo. Reduzir o ensino à aula é reduzir a aprendizagem ao escutar. Por isso, é fundamental motivar as professoras para a pesquisa, fazer seus próprios questionamentos sobre a realidade, a fim de se construir um novo sujeito social, para atuar de forma crítica, criativa e cidadã.

Isso demanda a necessidade de constante atualização do conhecimento, que faz da pesquisa uma atitude cotidiana no seu fazer político pedagógico. Todo professor (a) tem dentro de si um (a) pesquisador (a). A própria realização da pesquisa parece ter provocado nas professoras o interesse e a capacidade de elaboração própria do conhecimento, para assim, despertar a atora política, capaz de refletir criticamente a realidade de suas práticas pedagógicas educacional, social, política e econômica e apresentar soluções, alternativas de melhoras na educação e na vida social.

Atualmente, o conceito de professor (a) pesquisador (a) emerge como uma perspectiva de atuação profissional, em que os (as) educadores (as) são mobilizados a refletir sobre suas práticas. Ao mergulhar no cotidiano da prática pedagógica das professoras em estudo, com o olhar de professora pesquisadora, aprofundei meus conhecimentos sobre as transformações políticas pedagógicas emergentes. Surge a necessidade de pensar na formação do (a) professor (a) que supere uma relação linear entre conhecimento curricular e as práticas pedagógicas docentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se toda discussão proposta ao longo deste trabalho, fica claro que uma prática pedagógica competente, que acompanhe os desafios da sociedade contemporânea dentro da escola, exige uma inter-relação dessas abordagens e o uso das TIC's. A perspectiva de conhecer e compreender uma prática pedagógica baseada no uso das Tecnologias da Informação e Comunicação levou-me a desenvolver este trabalho, no qual vejo que a prática docente com o uso das TIC's na escola em estudo precisa ser refletida á luz das implicações dos avanços tecnológicos, principalmente levando em consideração a habilidades das professoras, pois, as mesmas precisam buscar um processo de auto-organização para produzir conhecimentos significativos e relevantes dentro de uma prática docente que enfatize a importância das TIC's equilibrando as questões técnicas e pedagógicas.

Isso reflete o caráter multidisciplinar da educação, em que os processos de planejamento, desenvolvimento, organização e execução do currículo devem atingir não apenas as questões conteudistas, mas principalmente de acordo com a realidade da escola a formação do professor, uma vez que, as mesmas sentem falta de formação voltada para essas áreas, o que as limita de uma ação docente inovadora

instrumentalizada dos diversos recursos, em especial os computadores e a rede de informação.

Neste trabalho, tento expor reflexões críticas sobre a importância da utilização das tecnologias da informação e comunicação na prática docente da escola em estudo, permitindo uma articulação das situações que dificultam o uso das tecnologias. Para que as professoras possam expandir o seu trabalho para outros horizontes, é importante que elas estejam engajadas em programas de formação continuada, onde o grupo em formação reflita em conjunto sobre as práticas em realizações e as chances de encontrar diferentes alternativas para avançar no trabalho de integração entre as TIC's e o conhecimento, propiciando as interconexões entre aprendizagem e construção de conhecimento, cognição e contexto, bem como o redimensionamento do papel da escola como uma organização produtora de conhecimento.

A prática pedagógica é uma forma de conceber educação que envolve o aluno, o professor, as tecnologias disponíveis, a escola e seu entorno e todas as interações que se estabelecem nesse ambiente, denominado de aprendizagem. Tudo isso implica um processo de investigação, representação, reflexão, descoberta e construção do conhecimento, no qual as TIC's utilizadas devem ser selecionadas segundo os objetivos da atividade. Assim sendo, o estudo da prática pedagógica das professoras em questão desenvolveu, sobretudo, um estudo de aprendizagem significativa relacionado à importância e aos desafios do uso das tecnologias da informação e comunicação na educação.

A perspectiva de propor uma prática docente inovadora com o uso das TIC's levou cada professora a analisar e a refletir sobre sua própria prática pedagógica. O sucesso da aprendizagem com o uso da Tecnologia da Informação e Comunicação implica com a vivência de situações diferentes, das quais os alunos estão acostumados numa ação docente conservadora. Criar ambientes de aprendizagem com a presença das TIC's significa utilizá-las para a representação, a articulação entre pensamentos, a realização de ações, o desenvolvimento de reflexões que questionam constantemente as ações e as submetem a uma avaliação contínua.

Finalizando, acredito que a comunidade educacional deve assumir um compromisso para que as professoras possam se apropriar das tecnologias da informação e comunicação através do processo de formação continuada, por meio da qual as mesmas possam ser atuantes quanto à frequência e a diversidade do uso das TIC's, uma vez que segunda as mesmas não as usam com frequência, principalmente o

computador por falta de habilidade com o mesmo. Logo, após todas essas constatações, sinto a necessidade de a escola mudar seu paradigma educacional e oferecer oportunidades para as professoras se relacionarem com as tecnologias, desenvolvendo suas potencialidades para uma educação integradora.

REFERÊNCIAS:

ASSMANN, Hugo (Org). **Redes digitais e metamorfoses do aprender**. Petrópolis: Vozes, 2005.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1999.

BEHRENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. In: MORAN, José Manuel. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. 6ª. Ed. Campinas: Papirus, 2003.

BIANCHETTI, Lucídio. **Da chave de Fenda ao Laptop: Tecnologia Digital e novas qualificações: Desafios á Educação**. Petrópolis/Florianópolis: Vozes, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. In: PCNEM – Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais, 1999.

CASTELLS, M. **A Sociedade em Rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer; a atualização para a 6ª. Ed. Jussara Simões. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DEMO, Pedro. **Metodologia para quem quer aprender**. São Paulo: Atlas, 2008.

DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação.** Petrópolis: Vozes, 2001.

DUARTE, R. **O tratamento da imagem na formação de professores.** In: CONGRESSO, DE COMUNICACIÓN & EDUCACIÓN: LUCES EN EL LABIRINTO AUDIOVISUAL, 2006, Huelva. **Anais...** Huelva, 2006.

FREIRE, P. **Política e Educação.** São Paulo: Cortez, 1993.

GRASSI, D. **Competência em Educação a Distância.** In: FARIA, E. T. (org). Educação Presencial e Virtual. Espaços Complementares essenciais na Escola e na Empresa. Porto Alegre. EDIPUCRS. 2006.

GRISPUN, Mirian. S. Zippin (Org). **Educação Tecnológica: Desafio e Perspectivas.** São Paulo: Cortes, 2001.

KENSKI, V. M. **Caminhos futuros nas relações entre novas educações e tecnologias.** In: CONFERÊNCIA ENDIPE, 2006, Recife. **Anais...** Recife, 2006.

KENSKI, Vani M. **Novas Tecnologias na Educação Presencial e a Distância.** In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org). Formação de Educadores: Desafio e Perspectivas. São Paulo: UNESP, 2007.

LÈVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

LÈVY, Pierre. **Cibercultura.** Trad. Carlos I. Da costa. São Paulo: ed. 2000.

MAÇADA, D; TIJBOY, A. **Aprendizagem cooperativa em ambientes telemáticos.** IV Congresso RIBIE, 1998.

MARTÍNEZ, Jorge H. Guitiérrez. **Novas Tecnologias e o Desafio da Educação.** In: TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e Novas Tecnologias: esperança ou incerteza? Tradução de Cláudia Berliner, Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez; Buenos Aires: Instituto Internacional de Planejamento de La Educación, 2004.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento.** São Paulo: Hucitec, 1996.

MORAES, M. C. **O Paradigma Educacional Emergente.** Campinas: Papiros, 1997.

MORAN, José Manuel; MACETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mídiação Pedagógica.** 04. Ed. Campinas: Papiros, 2001.

MORAN, J. M. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo: Papiros. 2000.

PETITTO, S. **Projetos de trabalho em informática: desenvolvendo competências**. São Paulo: Papiros, 2003.

SANCHO, Joana Maria (Org); **Para uma Tecnologia Educacional**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SELLTIZ, Claire et al. **Métodos de pesquisa nas relações sociais**. São Paulo: Herder/ Editora da Universidade de São Paulo, 1972, p.271.

SILVA, Ângela Carrancho Da. **Inforvias para a educação**. Campinas - SP: Alínea, 2004. TAKAHASHI, Tadao (Org.). Sociedade da Informação do Brasil: livro verde. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

TIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.

WISSMANN, Liane Dal Morin. **Recursos tecnológicos**. Revista do Professor ano XVIII- n°71: Ed. CPORC, Porto Alegre, 2002. Ed/Proinfo.

ANEXOS

- I. ENTREVISTA ESTRUTURADA PARA A PESQUISA DE CAMPO**
- II. PERGUNTAS QUE NORTEARAM A ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA**
- III. TERMO DE CONSENTIMENTO**

ENTREVISTA ESTRUTURADA PARA A PESQUISA DE CAMPO

- 1- Como você avalia seu conhecimento a respeito das TICs:**
- () Suficiente**
 - () Insuficiente**
 - () Regular**

- 2- Com que frequência você diversifica o uso das TICs em sua prática pedagógica:
- Sempre
 - Nunca
 - As vezes
- 3- Como você avalia sua formação docente para trabalhar com as TICs:
- Ótima
 - Boa
 - Regular
- 4- Você já participou de formação continuada para o uso da TICs:
- Sim
 - Não
- 5- A escola em que você trabalha oferece espaço e equipamentos adequado para se trabalhar com as diversas TICs:
- Sim
 - Não
- 6- A grade curricular da escola é flexível e permite a inserção das TICs em sua prática pedagógica:
- sim
 - Não
 - As vezes
- 7- Você se interessa por práticas pedagógicas inovadoras:
- Sim
 - Não
 - As vezes
- 8- Você se considera uma professora pesquisadora:
- Sim
 - Não
 - As vezes

PERGUNTAS QUE NORTEARAM A ENTREVISTA SEMI ESTRUTURADA

- Como e o que fazer para introduzir com mais frequência e diversidade as TIC's nas práticas pedagógicas docentes?

- Quais são as competências técnicas pedagógicas que conheço em relação às TIC's?
- Como adaptar a grade curricular com as necessidades pedagógicas e tecnológicas da atualidade da escola?

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Nome da Pesquisa: O USO DAS TIC's NA EDUCAÇÃO SOB UMA PERSPECTIVA CRÍTICA- REFLEXIVA NA PRÁTICA DOCENTE DE UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE FEIRA NOVA/PE

Pesquisadora responsável: Valdilene Valdice de Santana

Como aluna do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na modalidade à distância da UFPB pretendo desenvolver uma pesquisa com as professoras do Grupo Escolar Severino David, Feira Nova/PE, para conhecer a prática pedagógica das mesmas com o uso das TIC's. A finalidade desta pesquisa é contribuir não apenas para a investigação dos problemas relacionados ao uso e conhecimento das TIC's, mas compreender como uma intervenção colaborativa junto as docentes pode avançar na direção de um conhecimento que integre as dimensões das Tecnologias na realidade da escola, buscando criar empatia no processo pedagógico, em que as professoras estejam diretamente engajadas na escola, de modo a desenvolver processos interativos cada vez mais atraentes. Os dados para elaboração da pesquisa serão obtidos através de entrevistas estruturadas e semiestruturadas com as professora da escola supracitada.

Eu _____, abaixo assinado, tendo recebido as informações acima, e ciente dos meus direitos abaixo relacionados, concordo em participar da pesquisa, tendo:

- 1 - A garantia de receber todos os esclarecimentos sobre as perguntas da entrevista antes e durante o transcurso da pesquisa, podendo afastar-me em qualquer momento se assim o desejar, bem como está assegurada o absoluto sigilo das informações obtidas.
- 2 - A segurança plena de que não serei identificada mantendo o caráter oficial da informação, assim como, está assegurada que a pesquisa não acarretará nenhum prejuízo individual ou coletivo.
- 3 - A segurança de que não terei nenhum tipo de despesa material ou financeira durante o desenvolvimento da pesquisa, bem como, esta pesquisa não causará nenhum tipo de risco, dano físico ou mesmo constrangimento moral e ético a entrevistada.
- 4 - A garantia de que toda e qualquer responsabilidade nas diferentes fases da pesquisa é da pesquisadora, bem como, fica assegurado poderá haver divulgação dos resultados finais em órgãos de divulgação científica em que a mesma seja aceita.
- 5 - A garantia de que todo o material resultante será utilizado exclusivamente para a construção da pesquisa e ficará sob a guarda da pesquisadora, podendo ser requisitado pela entrevistada em qualquer momento.

Diante do exposto, solicito o consentimento de sua participação voluntária no referido estudo, por meio da assinatura abaixo.

Feira Nova/ PE, ____ de _____ de 2013.

Assinatura da participante

Contato com a pesquisadora responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor entrar em contato com a pesquisadora: Valdilene Valdice de Santana, através do Endereço: Rua Eronita Malaquias de Azevedo, Feira Nova/PE.

Centro CEP: 55715-000

E-mail: valdilene_santana05@hotmail.com

Atenciosamente,

Assinatura da Pesquisadora Responsável